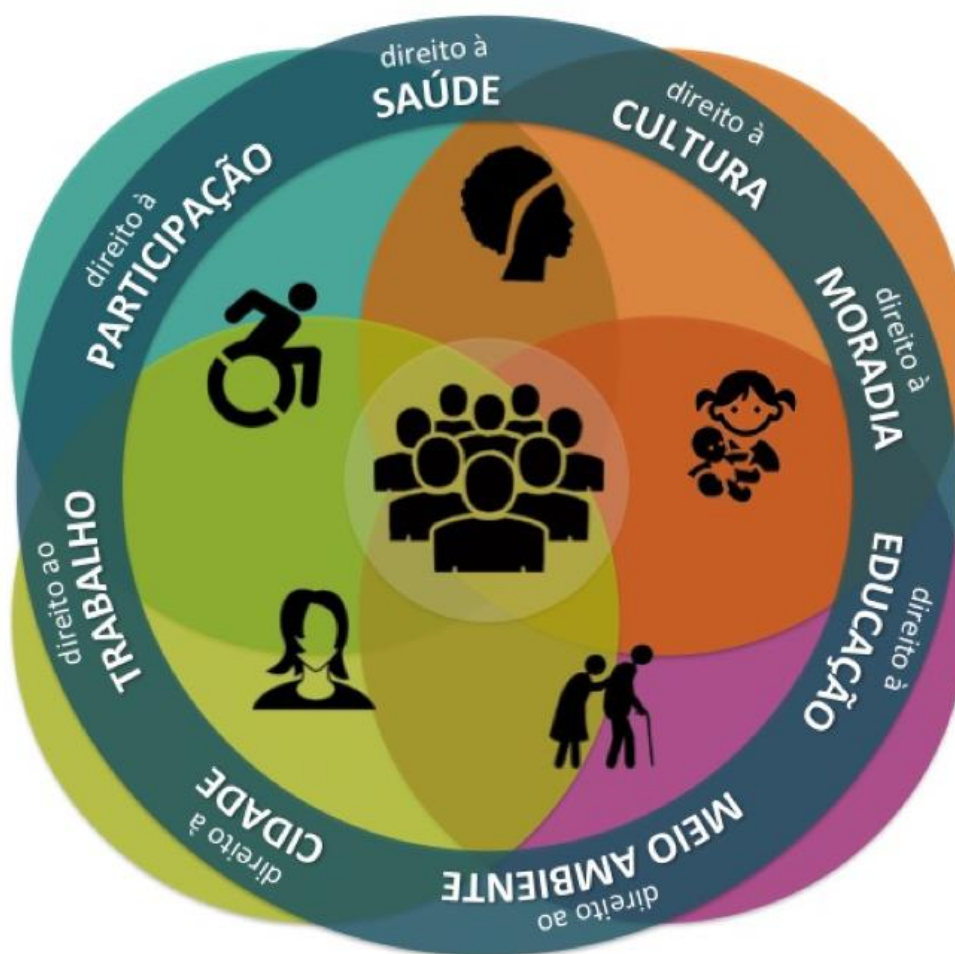


CIDADÃO DE DIREITOS



PROGRAMA DE GOVERNO

2017 – 2020

PREFEITO RUBENS BOMTEMPO

VICE-PREFEITO THIAGO DAMACENO

COLIGAÇÃO: “UNIDOS POR PETRÓPOLIS”

O TRABALHO TEM QUE CONTINUAR

PSB / REDE / PC do B / PR/ SD / PSD / PTN / PT do B /PRB

APRESENTAÇÃO

Percebi cedo que para ser feliz preciso realizar pelo outro. Cuidar do ser humano veio da minha própria condição profissional de médico e do legado deixado por meu pai, Rubens de Castro Bomtempo, prefeito e deputado estadual, que acompanhei, desde criança, nas consultas às famílias dos ferroviários do Alto da Serra, tornando-se para mim exemplo de homem público, inspiração e principal referência.

Iniciei minha vida pública como diretor do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp (antigo Pronto Socorro), nomeado pelo prefeito Sergio Fadel, onde melhorei as condições de trabalho e o atendimento à população. Em 1996, fui eleito vereador e ocupei o cargo de primeiro secretário da Câmara Municipal, moralizando o Legislativo e colocando as contas em dia. Em 1998, ocupei o cargo de Agente de Desenvolvimento Regional do Estado, quando trouxe o Cetep para Petrópolis. Em 2000, conquistei o primeiro mandato como prefeito. Em 2004, o povo renovou a confiança em nosso trabalho, ao me reeleger no primeiro turno.

Nos primeiros oito anos em que estive à frente da Prefeitura realizei, ao lado de uma incansável equipe de trabalho, uma verdadeira revolução em setores que estavam completamente abandonados e com obras engavetadas há pelo menos 20 anos. Construí a nova rodoviária do Bingen; revitalizei o Centro Histórico e a Rua 16 de Março; trouxe o gás natural para Petrópolis; fiz a Lei de Incentivos Fiscais; retirei o minipresídio na entrada da Rua Teresa e inaugurei o Centro da Moda; trouxe a universidade pública para Petrópolis com os cursos superiores do Cederj e do Cefet; iniciei a inclusão digital nas escolas e construí 293 salas de aula em mais de 20 novas e amplas unidades, além de seis novos Centros de Educação Infantil (creches); investi na prevenção em saúde, levando o Programa Saúde da Família (PSF) para novos 25 postos médicos; criei o Cesta Cheia, Família Feliz, o maior programa de inclusão social e de prevenção em saúde pública do país; implantei o primeiro Restaurante Popular de Petrópolis e construí, no Alto da Serra, no lugar do “abrigo”, o Núcleo de Integração Social. Reformei o Teatro

Municipal, recuperando e iluminando nossos principais cartões-postais; construí mais de 600 casas populares, retirando famílias de áreas de risco; criei os programas do Aluguel Social e Auxílio Emergência; conquistei o passe livre nos ônibus para os estudantes; fiz centenas de obras de infraestrutura urbana nos bairros; criei o Comitê de Ações Emergenciais e a Secretaria de Meio Ambiente; iniciei o Programa de Coleta Seletiva no município; dei voz à população com a criação de nove conselhos municipais; instituí o concurso para estagiários da Prefeitura; paguei salários e fornecedores em dia e deixei R\$ 23 milhões no caixa do município para meu sucessor.

Nosso trabalho obteve reconhecimento nacional. Recebi os prêmios de Gestão Fiscal Responsável, o Selo de Ouro do Turismo, o Prêmio Prefeito Amigo da Criança e, por duas vezes consecutivas, o Prêmio Prefeito Empreendedor, pelas iniciativas de apoio ao micro e pequeno empresário e às ações que deram transparência às atividades do setor público no Portal da Prefeitura, considerado o melhor do Brasil.

Em 2013, ao retornar à Prefeitura pelo voto popular, em uma campanha contra todas as forças políticas do município, encontramos a Administração Pública em um momento muito difícil. Além da descontinuidade dos programas que havíamos iniciado nas áreas da saúde, educação, transportes e habitação popular, as políticas públicas estavam estagnadas, provocando uma situação de retrocesso nos setores de assistência social e cidadania, com profundos reflexos no planejamento de infraestrutura do município e graves consequências na economia. As reportagens à época registraram o caos urbano que se instalou, com a precária prestação do serviço de limpeza pública pela gestão anterior, agravada por um aterro sanitário sem licença, operado de forma ilegal e irresponsável.

Definitivamente, entre 2009 e 2012, Petrópolis parou de crescer!

Nos dois primeiros mandatos como prefeito, criei programas inéditos para facilitar e estimular a vinda de empresas para a nossa cidade, que deram origem a condições incomparáveis em nossa história para a geração de emprego e renda. Com isso, a cidade conquistou um patamar de desenvolvimento igualável aos municípios mais

importantes do país. A partir desse eixo, outros programas surgiram e foi possível investir em políticas sociais, de meio ambiente, de turismo, de transporte e de infraestrutura urbana, mas, principalmente, em políticas públicas de saúde, priorizando a prevenção, equipando e criando novas vagas e leitos de UTI em nossos hospitais para a prestação digna de serviços nessa área.

Petrópolis estava no caminho certo. Mas a ascensão do município foi interrompida e, quando retornei em 2013, assisti a episódios de desesperança e revolta, não somente nos setores mais delicados do setor público – como a saúde e a educação – como também em serviços básicos, como a coleta de lixo e a atenção aos mais necessitados, que voltaram ao último lugar da fila no atendimento dispensado pelo poder público.

Diante disso, ao assumir a prefeitura, em janeiro de 2013, fui obrigado a decretar Estado de Calamidade Pública na Saúde. Encontramos a Casa da Providência fechada e com ela, a maternidade conveniada ao SUS. A UTI do Alcides Carneiro estava desativada há mais de 6 meses por conta de uma bactéria e o hospital encontrava-se completamente sucateado, com apenas 2 das 7 salas do Centro Cirúrgico funcionando. Os salários dos servidores estavam atrasados e o HAC não tinha insumos básicos, como papel higiênico e soro.

UM MANDATO DE MUITA LUTA

Desde 2013, temos trabalhado bastante para recolocar Petrópolis no caminho certo. E, como se não bastasse o estado de abandono total que encontramos no município, nos deparamos também com a maior crise econômica do país nos últimos 40 anos. No Estado do Rio de Janeiro, a gestão irresponsável das finanças públicas provocou a falência do governo estadual, levando à paralisação de serviços essenciais e comprovando o descaso com os servidores.

Ao longo desse mandato, enfrentamos grandes desafios e, muitas vezes, fomos obrigados a dizer “não”, com o objetivo sempre de agir de forma responsável, garantindo êxito no presente para avançarmos no futuro.

Diante da crise, elegemos prioridades. Cumprimos nosso maior compromisso assumido com o povo, em 2012, que era recuperar a saúde pública e o Hospital Alcides Carneiro. Investi 40% do Orçamento Municipal na Saúde. Tenho a consciência tranquila de que não me afastei nem um milímetro da palavra empenhada. Fizemos um novo HAC. Governamos para todos e, especialmente, para mais de 70% da população petropolitana, que não tem um Plano de Saúde. Construimos uma nova Maternidade, nova Pediatria, UTI e um moderno Centro de Diagnóstico, com mamógrafo, tomógrafo e ressonância magnética, entre outros exames. No Centro Cirúrgico, reabrimos as sete salas, implantando procedimentos de cirurgia vascular e urológica. Reformamos a recepção, transformando-a num Centro de Atendimento, acolhedor e humanizado e equipamos todo o hospital. Hoje, o HAC, o verdadeiro Hospital Público de Petrópolis, é um hospital que oferece atendimento digno para todos e, principalmente, para os que mais precisam.

Estamos investindo também na ampliação da Rede Básica de Saúde, construindo quatro novas UBS e reformando outras unidades importantes, como a do Itamarati e a do Alto da Serra. Informatizamos o sistema de saúde, realizamos mais de 3 mil cirurgias de catarata, reformamos o Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp, ampliamos os leitos de UTI, implantamos a coleta de exames em vários postos e construimos um laboratório no Pronto Socorro do Alto da Serra. Iniciamos a reforma do Instituto da Mulher, da Criança e do Adolescente. Valorizamos os profissionais da saúde, incorporando os abonos aos salários, fizemos concurso para novas equipes de saúde da família e ampliamos o atendimento dos postos do Itamarati e do Quitandinha para até às 20 horas, implantando o 3º Turno de atendimento.

Na Saúde Mental, inauguramos o CAPS Itaipava e implantamos três novas Residências Terapêuticas. Estabelecemos, ainda, convênio com o Hospital Clínico de Corrêas, garantindo leitos para tratamento de pacientes dependentes químicos.

Quando o Estado abandonou a política de saúde pública, tomamos uma importante decisão e, junto com a população, que elaborou um abaixo-assinado com mais de 10 mil assinaturas, decidimos manter nossas UPAS abertas. Hoje, as unidades são integralmente mantidas pela Prefeitura e funcionam com melhor qualidade e com mais médicos.

Na Educação, criamos quase três mil novas vagas na Educação Infantil, com ampliação e construção de novas Creches, em várias regiões da cidade, como o CEI Ana Carolina Telles, no bairro Duques, e o CEI Professora Denise Bessa de Oliva Maya, em Araras. Construímos a Escola Municipal Professor Nilton São Thiago, Centro de Referência em Educação Integral, com capacidade para atender até 1000 (mil) alunos, em Nogueira, além de reformarmos várias escolas municipais. Criamos um Centro de Referência em Educação Inclusiva. Investimos na qualidade da Merenda Escolar e construímos um novo depósito para o seu melhor acondicionamento.

Convocamos mais de 1.500 concursados e efetivamos o enquadramento de mais de 1.100 servidores da Educação no PCCS. Investimos no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e criamos as primeiras turmas municipais do Pré ENEM. Em parceria com a UCP, garantimos a formação dos diretores das escolas municipais como importante ação do Programa de Combate à Evasão Escolar.

Investimos ainda mais no Ensino Superior, mantendo as bolsas pagas pela Prefeitura na UCP e fortalecemos as relações com o CEFET e o CEDERJ. Trouxemos a UFF (Universidade Federal Fluminense), realizando o sonho da primeira universidade pública de Petrópolis. O Campus da UFF foi custeado com recursos municipais e tem capacidade para 1000 (mil) alunos, em cursos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Incentivamos ainda, a ampliação da Faculdade Arthur Sá Earp – FASE, que em breve contará com novos cursos.

Criamos, no início de 2013, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil e realizamos mais de 15 obras de contenção em toda a cidade, com destaque para a barreira dinâmica instalada no Vale do Carangola, que ajudou a salvar vidas naquela

região. Em nossa gestão os avanços nessa área tiveram destaque. Estruturamos o Plano Municipal de Contingência, com matriz de responsabilidades, incluindo todos os atores institucionais da cidade, implantamos um sistema de alerta/alarme com sirenes em 18 comunidades e uma rede de 69 pluviômetros automáticos para medir a intensidade das chuvas em diversos pontos do município. Além disso, formamos 64 NUDECs, uma rede de Núcleos Comunitários de Defesa Civil, que recebem formação e apoio institucional e compõem o sistema municipal de controle e monitoramento, operado a partir da Secretaria.

A Defesa Civil nas escolas foi implantada em nossa gestão por meio do Decreto N°622/2014, que regulamentou a Lei N°6.683/2009, de autoria do vereador Thiago Damaceno, nosso candidato a vice-prefeito. A Lei inclui noções gerais de defesa civil e percepção de risco no currículo formal. Também desenvolvemos um curso de educação a distância para formação de professores em Redução de Riscos e Desastres – RRD. Criamos o Programa Escola Resiliente, que dá protagonismo aos jovens no trabalho de RRD no ambiente escolar. Este programa já é desenvolvido em 18 escolas pólo localizadas em áreas de risco na cidade, envolvendo mais de 500 alunos, e foi reconhecido, em 2016, como boa prática nacional em gestão pública, pela Fundação Abrinq em defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Outras ações que merecem destaque são as mais de 50 obras de drenagem e recuperação realizadas em diversos bairros, o título de Cidade Resiliente, concedido pela ONU e o intercâmbio técnico-científico com a Agência de Cooperação Japonesa (JICA), incluindo a capacitação de agentes públicos.

Mudamos a cara da Cultura e fizemos o novo Centro de Cultura. Valorizamos as diversas manifestações, democratizamos o acesso da população e priorizamos os artistas petropolitanos. Fortalecemos o Sistema Municipal de Cultura, composto por Conselho, Fundo e um Plano Municipal de Cultura. Construimos o Centro de Artes e Esportes para o 5º Distrito, o CEU da Posse. Requalificamos, por meio de parcerias, o Calendário de Eventos Culturais, valorizando aspectos tradicionais da cultura local e criando intersetorialidade com turismo e programas sociais, geração de conteúdo cultural,

empoderando a juventude e promovendo a reapropriação dos espaços públicos urbanos. Junto com o Conselho Municipal, fomentamos diversas iniciativas, contemplando anseios dos segmentos culturais, entre elas, a extensão do Programa Ciranda das Artes para os distritos.

Na Assistência Social, construímos o Centro POP, criamos o Programa Compra Saudável, reformamos o NIS no Alto da Serra, criamos o Balcão de Empregos Municipais e, com o descaso do governo estadual, que fechou o SINE em nossa cidade, assumimos o serviço de emissão de Carteiras de Trabalho. Em parceria com a Saúde, implantamos o Consultório de Rua, com foco no atendimento à população em situação de rua. Criamos, ainda, um programa pioneiro, o Pacto Social Local, levando todo o governo, de forma integrada, para dentro das comunidades, como Alto da Derrubada, São Francisco, Vila São José, Oswaldo Cruz, Morro do Gavião, Madame Machado, Alto Siméria, Alto Independência, Vale do Carangola, Atilio Marotti, entre outras.

Investimos, ainda, na Economia Solidária, criando pontos de comercialização, como o circuito de feiras itinerantes, a feira aos fins de semana no Palácio Sergio Fadel (sede da Prefeitura Municipal), além dos pontos de venda nos principais eventos oficiais da cidade, inserindo os artesãos petropolitanos também na cadeia produtiva do turismo.

Em 2014, elaboramos o Plano Municipal de Saneamento Básico. Implantamos 140 km de rede de abastecimento de água e de rede coletora de esgoto, além de uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, em Corrêas. Também está em andamento a construção da Estação de Tratamento de Água de Araras, mudando a realidade de muitas famílias da região.

Quanto aos resíduos sólidos, promovemos um choque de ordem na cidade, ao assumirmos em 2013, e regularizamos a coleta de lixo. Nos últimos anos, ampliamos a coleta seletiva e implantamos o Programa EcoAmpla, que oferece desconto na conta de luz para quem separa o lixo.

Implantamos as lixeiras fechadas (containerizadas), criamos o Programa PET Zero, reduzindo os resíduos sólidos e contribuindo com a geração de renda nas

comunidades. No Aterro Sanitário de Pedro do Rio, passamos a tratar o chorume e a operar dentro de todas as normas exigidas, o que possibilitou a conquista de licença ambiental até julho de 2017, passível de renovação. O lixo hospitalar é depositado em local apropriado, fora da cidade.

Na área ambiental, demos continuidade às ações de plantio de árvores e distribuição de mudas. Nossa cidade hoje está mais verde e o Centro Histórico mais arborizado. Melhoramos a posição de Petrópolis no ranking do ICMS ecológico, que subiu da 15ª para a 10ª posição, aumentando a cota parte do município na arrecadação referente a este tributo, em razão do atendimento a determinados critérios ambientais.

Expandimos o anel de fibra ótica do município para dentro da cidade, atendendo aos prédios públicos e universidades. Levamos internet gratuita para áreas públicas. Elaboramos e encaminhamos à Câmara a Revisão do Plano Diretor, o Novo Código de Obras e o Código Ambiental.

Renovamos os Incentivos Fiscais da GE Celma e da Cervejaria Itaipava, entre outras empresas, garantindo o emprego e a permanência dessas unidades por, no mínimo, mais 10 anos em Petrópolis. Incentivamos e facilitamos o Programa Minha Casa, Minha Vida, Faixa 2, gerando postos de trabalho e unidades habitacionais para a população.

Criamos o Centro Administrativo Municipal Frei Antônio Moser, integrando, reduzindo custos e dando mais eficiência à máquina pública. Estamos criando o Salão do Empreendedor, um novo espaço voltado ao atendimento e orientação para o empresário. Em um único local, serão priorizados os serviços de legalização de empresas, o licenciamento ambiental e de obras particulares. O objetivo é simplificar, unificar e dinamizar os procedimentos municipais, facilitando a vida do empresário que busca formalizar o seu negócio e possibilitando a geração de emprego e renda.

No Turismo, setor determinante para o dinamismo da economia local, Petrópolis é destino indutor nacional e oferece diversos produtos e serviços nos segmentos histórico-cultural, gastronômico, ecológico, eorrural, cervejeiro e de moda.

Em 2014, Petrópolis foi premiada pelo Ministério do Turismo, Sebrae e Fundação Getúlio Vargas, em reconhecimento a sua evolução no Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Além do conjunto de políticas públicas que vem garantindo a continuidade dos trabalhos e a manutenção destes excelentes indicadores, merecem também destaque em nossa gestão, o desenvolvimento e implantação do Programa de Sensibilização Turística, #SomosTodosPetrópolis, voltado ao público petropolitano, a sua relação de pertencimento com a cidade e a qualificação da receptividade de visitantes e turistas. Outras ações também merecem destaque nessa área, como a lei municipal que criou o Circuito Cervejeiro de Petrópolis e a parceria da Prefeitura no fomento e promoção das cervejas artesanais; a oferta, em conjunto com “Sistema S” e o Ministério do Turismo, de cursos de educação profissional para o setor, com mais de 500 vagas ocupadas no período; a inserção de produtos associados (moda, design, artesanato, orgânicos, gastronômicos, cerveja e outros) na cadeia produtiva do turismo.

O cenário econômico para os próximos anos é bem animador para Petrópolis. O município será, em 2017, a 7ª melhor economia do Estado do Rio de Janeiro, considerando o Índice de Participação dos Municípios – IPM, subindo 4 posições no ranking. Isso quer dizer que Petrópolis terá uma fatia maior na arrecadação advinda do Imposto de Circulação de Mercadorias, o ICMS: um aumento de R\$ 35 milhões ao ano na receita, para serem investidos no desenvolvimento de Petrópolis. O crescimento é resultado do trabalho realizado nesta gestão, para ampliar a base de contribuintes, o que altera a proporção do ICMS destinada a Petrópolis. Este cenário preserva o município da crise estruturante que o Estado do Rio de Janeiro vem passando e demonstra que compromisso, experiência e gestão fazem a diferença na administração de uma cidade.

No Centro Histórico, a reforma urbanística que promovemos em ruas, praças e jardins e o enterramento dos cabos de energia da Rua do Imperador entrou para a história da cidade. Esta intervenção qualificou a paisagem urbana e valorizou nosso patrimônio histórico-cultural, atraindo mais turistas e visitantes, novos empreendimentos, mais conforto ao cidadão, com calçadas mais largas, acessíveis, inclusivas e mais seguras, garantindo maior fluidez no tráfego das principais ruas do

Centro. O cabeamento subterrâneo, do lado ímpar da Rua do Imperador, também já é uma realidade: vencendo uma grande burocracia, conseguimos reorientar uma verba quase perdida do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a finalização deste importante projeto de reurbanização.

A partir do olhar voltado para uma cidade mais viva e sustentável, demos continuidade a investimentos de reurbanização e ressignificação do uso de outros espaços públicos, tais como a Praça da Liberdade, o Bosque do Imperador, a Praça da Visconde de Mauá (Praça da Águia), a Praça D. Pedro, a Praça de Nogueira, a Praça Corta Rios (Posse) e o Parque Cremerie. Na mesma sintonia, estão a implantação do circuito turístico a pé e do aplicativo turístico “Petrópolis”, dos Circuitos de Esporte e Lazer da Barão do Rio Branco e de Cascatinha, a instalação de mobiliário urbano contemporâneo, com a reutilização de *pallets*, no entorno do Centro de Cultura e também na Rua Teresa, a instalação de rampas e faixas para cadeirantes, a organização e sinalização viárias que priorizam o pedestre. Todas estas ações de redesenho urbano voltadas ao cidadão vêm deixando Petrópolis mais acolhedora e democrática, estimulando a reocupação e reapropriação destes espaços públicos e promovendo maior interação na cidade.

O TRABALHO TEM QUE CONTINUAR

Sou candidato a prefeito para garantir continuidade e ampliação dos programas e ações que foram aprovados pela população.

Junto comigo, está o jovem economista Thiago Damaceno, pós-graduado em gestão ambiental e que, aos 32 anos, está em seu segundo mandato de vereador. Thiago é o líder do governo mais jovem da história da Câmara Municipal. Filiado à Rede Sustentabilidade, foi relator do Plano Diretor de Petrópolis e coordenou a aprovação da Lei das Parcerias Público Privadas. Thiago é preparado e comprometido com nossa população, especialmente com as pessoas que mais precisam do poder público.

Thiago vice-prefeito será um importante aliado para novas conquistas porque representa a nova política na cidade, pois além de um quadro preparado, apresenta consistência e maturidade para garantir as conquistas e dar continuidade aos programas bem sucedidos de nossa gestão. Thiago é dinâmico e, com seu preparo e sua capacidade de dialogar, estará ao meu lado contribuindo ativamente na gestão do município.

Não fiz tudo o que queria, mas fiz tudo o que estava ao meu alcance, indo além, assumindo até mesmo o que não era atribuição do município, como as UPAs. Trabalhamos e conquistamos muitos avanços em todas as áreas. Queremos fazer muito mais pela cidade que amamos e pelo povo petropolitano. Nossa candidatura é a certeza de que não haverá retrocesso e que Petrópolis continuará no caminho certo.

Na área das finanças públicas, com o trabalho que fizemos, resultando no crescimento do FPM e da nossa cota parte do ICMS, caminhamos para emancipar o município, colocando-o numa posição de distanciamento das crises estadual e federal. Essa política pública precisa de continuidade para que se torne sustentável.

Na área da Saúde, queremos consolidar e garantir os avanços realizados no Hospital Alcides Carneiro e dar continuidade à reorganização do sistema de saúde.

Vamos assegurar que toda criança petropolitana nascida no Hospital Alcides Carneiro tenha sua vaga na creche garantida. Trabalharemos para ampliar, com sustentabilidade, o ensino em tempo integral.

Continuaremos construindo os caminhos necessários para o desenvolvimento econômico, mas, acima de tudo, priorizando o ser humano, especialmente aqueles que dispõem de menos condições financeiras, os doentes, aqueles que infelizmente ainda encontram-se no último lugar da fila, muitas vezes à margem da sociedade. Nesse sentido, entre as nossas propostas está o compromisso de construir um Restaurante Popular nos Distritos.

Entre as prioridades, também vamos fortalecer nossa vocação de Cidade Universitária e Polo de Tecnologia e distribuição de saberes, consolidando e ampliando

o Campus da Universidade Federal Fluminense em nosso município, além de fortalecer as instituições de Ensino Técnico e Superior da nossa cidade.

Diante da falência do Governo do Estado e o desmonte de suas políticas públicas, reafirmamos o compromisso de manter as UPAs abertas e de trabalhar a segurança pública de forma integrada.

Queremos manter Petrópolis no caminho do desenvolvimento econômico e social. Com a responsabilidade e equilíbrio que o momento exige, estamos tomando as decisões corretas agora, que irão refletir na melhoria da qualidade de vida para os próximos anos e para as próximas gerações.

Queremos assumir com você o compromisso de continuar trabalhando pela nossa cidade, mantendo a verdade, a seriedade e a ética como norte. Pedimos que você conheça nossas propostas e avalie nossa credibilidade e nossa história, construídas ao longo de mais de 20 anos de serviços prestados a Petrópolis, especialmente a nossa gente. Acreditamos que Petrópolis está no caminho certo. E mais uma vez pedimos o seu voto de confiança para que nosso trabalho possa continuar!

Rubens Bomtempo

PLANO DE GOVERNO BOMTEMPO E THIAGO: 2017 – 2020

Introdução

Nesta versão registrada junto ao TRE-RJ, as principais propostas para a gestão 2017-2020 à Prefeitura de Petrópolis estão definidas em linhas gerais e seguem as diversas políticas públicas consolidadas no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor de Petrópolis. Tais propostas defendidas por Rubens Bomtempo e Thiago Damaceno são também resultado de diversas arenas de discussão realizadas pelo PSB-Petrópolis e pela Rede Sustentabilidade junto a diversos segmentos sociais de nossa cidade e contemplam contribuições dos demais partidos que compõem a Coligação “Unidos Por Petrópolis: O Trabalho tem que Continuar”.

Naturalmente, as propostas ora apresentadas não são imutáveis, uma vez que está se falando de algo dinâmico, da pulsação orgânica de uma cidade. Mas há ainda outra razão para o debate em torno das propostas continuar: Bomtempo sempre pautou seu trabalho pela participação popular e, assim, não abre mão de ter sempre escuta ativa aos anseios da população nas suas propostas para a cidade, seja como gestor, seja como candidato. Por isso, a participação para a construção do Programa de Governo continuará durante a campanha eleitoral, no contato direto com o cidadão, pelas redes sociais e pelo site oficial do candidato na internet.

PETROPOLITANO: CIDADÃO DE DIREITOS

O presente Programa de Governo orienta as propostas de políticas públicas a partir do ser humano em direção à garantia de direitos. Ou seja, o que os candidatos Bomtempo e Thiago propõem para Petrópolis nos próximos 4 anos foi estruturado pensando prioritariamente no CIDADÃO, na sua dignidade, nas suas especialidades, nas suas necessidades específicas, no papel do Estado como provedor e garantidor de direitos, observando e planejando o que é comum e estruturante para a cidade, mas

também na importância do tratamento orientado para as minorias ou para aqueles que, historicamente, por dívidas sociais, encontram-se mais vulneráveis.

Junto a essa rede de proteção social, queremos continuar trabalhando para consolidar Petrópolis como modelo de cidade sustentável do Brasil, em todos os níveis, possibilitando o desenvolvimento pleno do município. Com isso, estaremos nos adequando ao perfil das cidades que estão construindo políticas públicas de médio e longo prazos para enfrentar os problemas da atualidade.

Nossos compromissos com o povo petropolitano estão sustentados pelo principal instrumento de planejamento público, o Plano Diretor, pelo Estatuto das Cidades, e serão ainda compatibilizados no Plano Plurianual e nas demais leis orçamentárias.

Petrópolis merece ocupar um lugar de destaque no país e no mundo. Nossa história, nossa cultura e o nosso povo devem continuar sendo valorizados, ocupando o papel de destaque que sempre buscamos em nossa gestão.

Queremos continuar construindo o futuro de Petrópolis ao lado de todos os seus filhos, desde os mais jovens aos mais idosos, passando pelos diversos setores da sociedade. Só assim, unindo forças, com políticas públicas duradouras e o permanente diálogo com a sociedade, poderemos garantir que nossa cidade esteja preparada para os grandes desafios desse século.

Assim, o Programa de Governo traz propostas gerais e estruturantes ao desenvolvimento do município, referendando-se em políticas públicas, programas sociais e investimentos já consolidados nas gestões anteriores de Bomtempo e que transformaram a cidade. Em seguida, detalha novas propostas voltadas à garantia de direitos, como direitos da mulher, da criança e do adolescente, do jovem, do idoso, da pessoa com deficiência, além do direito ao trabalho, ao meio ambiente equilibrado e à moradia, à cultura, à saúde, à educação, à participação, o direito à cidade. Importante salientar que, neste Programa, as propostas se entrelaçam entre os públicos e as linhas de direitos. Afinal, os direitos se interconectam nas relações do tecido social.

Potenciais de Desenvolvimento de Petrópolis

O município de Petrópolis tem, historicamente, um papel fundamental e indutor no desenvolvimento da região em que está inserido. Ele não só apresenta a maior população e o maior território dos municípios da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, mas também o maior Produto Interno Bruto – PIB, o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a base econômica mais dinâmica e diversificada, o que mais apresenta metros quadrados de área verde por habitante, bem provido de atrativos eco-turístico-culturais e servido de grandes facilidades de acesso rodoviário às três maiores Regiões Metropolitanas do País – Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Portanto, de um lado, já mais amadurecido e pujante na Região, o município mostra também inúmeros desafios na gestão do território e das demandas urbanas, entre elas a mobilidade, a preservação e convivência entre os patrimônios natural e construído, a expansão e pressão habitacional, o desenvolvimento econômico e social, a prestação de serviços públicos de qualidade para uma população em crescimento, a participação do cidadão nas decisões que afetam seu cotidiano e seu futuro.

De outro lado, a experiência acumulada em três mandatos como prefeito dá a Bomtempo a capacidade de apresentar propostas também mais maduras, arrojadas e estruturantes que, com a capacidade de atuação em rede, reforçada por Thiago Damaceno, serão capazes de promover a intersetorialidade por dentro e por fora da gestão, envolvendo atores chave para a consecução dos objetivos pretendidos.

Mobilidade e planejamento

Em sua trajetória como prefeito, Bomtempo com ousadia construiu a rodoviária do Bingen (um projeto que estava engavetado há mais de 20 anos), preservando o patrimônio histórico e urbanístico do Centro, deslocando a concentração de ônibus dos eixos principais da cidade e integrando outras rotas rodoviárias. Também promoveu 100% de integração das linhas de ônibus e deu início à implantação do sistema de bilhetagem eletrônica, qualificando o transporte público no município. Em 2016,

Bomtempo implantou GPS em todos os ônibus municipais e deu início à operação inteligente do transporte público na cidade, que prevê a colocação de painéis nos terminais para acompanhamento, como a posição da rota e o tempo de chegada dos coletivos.

No Centro Histórico, a reforma urbanística promovida pela gestão Bomtempo em ruas, praças e jardins e o enterramento do lado par dos cabos de energia da Rua do Imperador entrou para a história da cidade. Esta intervenção qualificou a paisagem urbana e valorizou nosso patrimônio histórico-cultural, atraindo mais turistas e visitantes, novos empreendimentos, como hotéis, gerando emprego e renda, bem como oferecendo mais conforto ao cidadão, com calçadas mais largas, acessíveis, inclusivas e mais seguras, garantindo maior fluidez no tráfego das principais ruas do Centro. O cabeamento subterrâneo do lado ímpar da Rua do Imperador também já é uma realidade: vencendo uma grande burocracia, Bomtempo conseguiu reorientar uma verba quase perdida do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a finalização deste importante projeto de reurbanização. A instalação de câmeras de monitoramento também garante mais segurança nas ruas do Centro Histórico.

Esta visão de cidade mais viva e sustentável teve continuidade na atual gestão de Bomtempo, com olhar e investimentos na reurbanização e ressignificação do uso de outros espaços públicos, como: a Praça da Liberdade, o Bosque do Imperador, a Praça da Águia (Visconde de Mauá), a Praça de Nogueira, a Praça Corta Rios (Posse), o Parque Cremerie. Na mesma sintonia estão a implantação de circuito turístico a pé e do aplicativo turístico “Petrópolis”, dos Circuitos de Esporte e Lazer da Barão e de Cascatinha, a instalação de mobiliário urbano contemporâneo, com a reutilização de pallets, também na Rua Teresa, a organização e sinalização viárias que priorizam o pedestre. Todas estas ações de redesenho urbano voltadas ao cidadão vêm deixando Petrópolis mais acolhedora e democrática, estimulando a reocupação e reapropriação destes espaços públicos e promovendo maior interação na cidade.

Do ponto de vista da organização territorial e da extensão dessas boas práticas a outras localidades, ampliando o direito à cidade, Bomtempo tem algumas diretrizes

estratégicas, como a aplicação dos instrumentos urbanísticos do Plano Diretor de Petrópolis, com vistas à criação de sub-centros de bairro e nos distritos, locais de concentração de comércio, serviços, áreas públicas, disponibilidade de infraestruturas e oferta habitacional, de modo a minimizar as consequências da mono-centralidade e viabilizar a solução das necessidades cotidianas sem maiores deslocamentos, com redução de impacto, portanto, na mobilidade urbana. Nessa perspectiva, uma das propostas, especificamente, é a promoção, por parte do poder público, de estímulos direcionados à ocupação organizada da nova entrada de Petrópolis, a partir da BR-040, e áreas adjacentes, com a conclusão da nova subida da Serra.

Ainda com relação à mobilidade urbana, cujas propostas e soluções andam de mãos dadas com as de planejamento urbano, encontra-se vigente o PAC Mobilidade, que reúne dois grandes projetos, contemplando a duplicação do trajeto de entrada da cidade a partir do Quitandinha e outra em direção aos distritos, que têm potencial de facilitar a mobilidade em toda a cidade. Mas um outro projeto de mobilidade já está sendo estudado por uma equipe acadêmica da PUC-Rio, que contempla a implantação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ligando o Centro aos distritos. Outro importante projeto está sendo gestado junto ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, com vistas à municipalização da Estrada União e Indústria, em padrão adequado para efetivá-la como via urbana de importância estrutural em Itaipava.

Para as áreas rurais do município, ainda hoje delineadas por uma Lei Estadual de 1971, pouco precisa e já defasada, uma iniciativa inovadora de planejamento participativo foi realizada, envolvendo o governo Bomtempo, o vereador Thiago Damaceno, o Sindicato dos Produtores Rurais e as Associações do Caxambu, Bonfim, Jacó, Taquaril, Brejal, Secretário e Vale das Videiras. A partir de encontros dialógicos, foram redefinidos e digitalizados os limites reais das áreas rurais de Petrópolis, que englobam cerca de 27% do seu território, e encaminhados à Câmara, anexos a uma Proposta de Lei para debate. As áreas rurais de Petrópolis incrementam a economia local, principalmente com a produção advinda da agricultura familiar, tendo, entre as

modalidades, o cultivo de orgânicos em expansão. Considerando a relevância nutricional, a redução do impacto ambiental na produção agrícola, o valor agregado dos orgânicos no mercado consumidor e o crescimento da produção na Região Serrana, com destaque para o Brejal, na Posse, a proposta de Bomtempo é fazer de Petrópolis um centro regional de distribuição de saberes e beneficiamento primário de produtos orgânicos.

Parcela relevante do que é produzido por pequenos produtores rurais locais provisiona parte da merenda escolar e também abastece, com alimentos frescos, o pequeno comércio dos bairros, integrando a cadeia produtiva do Compra Saudável, uma iniciativa intersetorial bem sucedida da gestão de Bomtempo que contempla também a transferência de renda. Entretanto, além da importância na produção de alimentos, as áreas rurais de Petrópolis apresentam relevante potencial turístico. Os projetos dos Circuitos Turísticos Ecorrurais dos Caminhos do Brejal, Pedras do Taquaril, Araras-Videiras e Vale do Bonfim foram elaborados na atual gestão, diagnosticando vocações e desenhando propostas de infraestrutura, sinalização e hospitalidade para ampliar, diversificar e qualificar os produtos turísticos ofertados. O próximo passo de Bomtempo será captar recursos e parceiros para implantar os projetos e consolidar os Circuitos Ecorrurais.

Desenvolvimento econômico

No campo econômico, os potenciais de Petrópolis vêm se consolidando progressivamente, a partir do crescimento e solidificação de inúmeras empresas existentes, da atração de investimentos, da desburocratização na abertura de novos empreendimentos, bem como do fortalecimento dos setores do turismo, comércio e serviços.

A Lei de Incentivos Fiscais atraiu novos investimentos e permitiu o robustecimento de importantes empresas entre 2013 e 2016, como a GE-Celma, que expandiu sua operação na cidade, gerando novos empregos e aumentando contratações locais de serviços, compromissos assumidos durante a vigência da concessão do incentivo, dinamizando a economia local no curto e médio prazos. Importante destacar

que a Lei de Incentivos Fiscais permite a qualificação de áreas degradadas, como, por exemplo, as instalações da antiga fábrica Rocca Têxtil no Bingen, para onde a Cervejaria Cidade Imperial está expandindo. Também com a concessão de incentivos fiscais à iniciativa privada, Bomtempo deu largada ao novo condomínio de galpões industriais no Eixo Logístico da BR 040, estimulando a instalação de novos negócios sem a entrada de carretas na cidade. Para os próximos 4 anos, a proposta é dar continuidade à política de incentivos fiscais, contemplando iniciativas que tragam dinamismo à economia local e ampliar a oferta de criação de novos condomínios de galpões, tanto no eixo logístico da BR-040, como também no futuro distrito industrial da Posse.

A gestão de Bomtempo também avançou no que diz respeito à Parceria Público Privada – PPP, com a criação de legislação municipal específica, pavimentando o caminho para um programa municipal voltado exclusivamente para a concretização de projetos de interesse da cidade executados com recursos privados. Assim, para os próximos 4 anos, a proposta neste campo é oferecer, com mais segurança à iniciativa privada, uma carteira de oportunidades de investimento para o desenvolvimento de Petrópolis.

Ainda falando de desenvolvimento econômico, o governo Bomtempo trabalha permanentemente na desburocratização de formalização de empresas e negócios e na atração de investimentos para Petrópolis, atitudes que lhe renderam reconhecimentos públicos nacionais como dois Prêmios Sebrae Prefeito Empreendedor. Recentemente, com a criação do Centro Administrativo Municipal Frei Antônio Moser, integrando, reduzindo custos e dando mais eficiência à máquina pública, foi possível também criar o Salão do Empreendedor: um novo espaço voltado ao atendimento e orientação do empresário, agregando em um único local os serviços, desde a legalização de empresas até o licenciamento ambiental e de obras particulares. O objetivo é simplificar, unificar e dinamizar os procedimentos municipais. Criado este espaço, a proposta de Bomtempo se fortalece para consolidar e qualificar ainda mais os serviços prestados, atrair novos parceiros institucionais e desenvolver ferramentas de apoio com uso de tecnologia,

como o aplicativo Contrata Petrópolis, georreferenciando e dando reputação a todos os fornecedores e prestadores de serviços do município.

A Rua Teresa, junto do polo de modas do Bingen e da Feirinha de Itaipava, é um importante propulsor da economia local. Diante disso, a proposta de Bomtempo é trabalhar para fortalecer este setor, estimulando e promovendo a inovação, unindo toda a cadeia produtiva, incentivando o trabalho colaborativo (aproximando empresas que atuam em ramos complementares do setor) e criando novos espaços para a divulgação dos produtos, com a realização de encontros, fóruns e feiras.

No Turismo, setor determinante para o dinamismo da economia local, Petrópolis é destino indutor nacional e oferece diversos produtos e serviços, nos segmentos histórico-cultural, gastronômico, ecológico, ecorrural, cervejeiro, de moda e de compras. Em 2014, na gestão de Bomtempo, Petrópolis foi premiada pelo Ministério do Turismo, Sebrae e Fundação Getúlio Vargas, em reconhecimento à sua evolução no Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Além do conjunto de políticas públicas que vêm garantindo a continuidade dos trabalhos e a manutenção destes excelentes indicadores merecem também destaque na gestão de Bomtempo: o desenvolvimento e implantação do Programa de Sensibilização Turística #SomosTodosPetropolis, voltado ao público petropolitano, à sua relação de pertencimento com a cidade e à qualificação da receptividade de visitantes e turistas; a lei municipal que criou o Circuito Cervejeiro de Petrópolis e a parceria de Bomtempo no fomento e promoção das cervejas artesanais; a oferta, em conjunto com “Sistema S” e o Ministério do Turismo, de cursos de educação profissional para o setor, com mais de 500 vagas ocupadas no período; a inserção de produtos associados (moda, design, artesanato, orgânicos, gastronômicos, cerveja e outros) na cadeia produtiva do turismo.

Para os próximos 4 anos, a proposta é, de um lado, dar continuidade às políticas públicas bem sucedidas, consolidando e qualificando ainda mais os produtos e serviços turísticos ofertados. De outro, inovar, gerando novas oportunidades e aumentando a competitividade do destino no mercado de turismo nacional e internacional. Entre as novas propostas estão: estimular a economia criativa e a economia da experiência,

fomentando e investindo em soluções inovadoras que aumentem a satisfação do consumidor, tanto na prestação de serviços quanto nos produtos, gestadas também a partir de start-ups e incubadoras de empresas; fortalecer os existentes e fomentar novos cursos livres, técnicos e de graduação em áreas relacionadas ao turismo, gerando emprego e renda; fortalecer o ecoturismo e o turismo de aventura, criando um centro de receptivo do ecoturismo e de práticas de esportes radicais de montanha no Parque da Ipiranga; divulgar o destino; consolidar circuitos em estruturação, como o Cervejeiro e os Ecorrurais, e fortalecer novos segmentos em surgimento, como o Turismo Cinematográfico e o Turismo Religioso, e criar o Fundo Municipal de Turismo. Lembrando que as ações nas áreas de infraestrutura, planejamento urbano, mobilidade, cultura, saúde e em outras impactam diretamente na cadeia produtiva do Turismo.

O cenário econômico para os próximos anos é bem animador para Petrópolis. O município será, em 2017, a 7ª melhor economia do Estado do Rio de Janeiro, considerando o Índice de Participação dos Municípios – IPM, subindo 4 posições no ranking. Isso quer dizer que Petrópolis terá uma fatia maior na arrecadação advinda do Imposto de Circulação de Mercadorias, o ICMS: um aumento de R\$ 35 milhões ao ano na receita, para serem investidos no desenvolvimento de Petrópolis. O motivo foi o trabalho e experiência da atual gestão para ampliar a base de contribuintes, ou seja, garantir que uma parcela maior da atividade comercial do município fosse registrada, o que altera a proporção do ICMS destinada a Petrópolis. Este cenário preserva o município da crise estruturante que o Estado do Rio de Janeiro vem passando e demonstra que compromisso, experiência e gestão fazem a diferença na administração de uma cidade.

Cidade Universitária, Cidade Inteligente e Petrópolis Tecnópolis

Petrópolis vem, ao longo das últimas décadas, se consolidando também como um centro produtor e distribuidor de saberes. Possui sede na cidade o LNCC, o Laboratório Nacional de Computação Científica, o Palácio Itaboraí, que é uma unidade da Fiocruz, quatro universidades particulares, UCP/Universidade Católica de Petrópolis, FASE/Faculdade Artur Sá Earp, UNESA/Universidade Estácio de Sá e UNOPAR, e a

UFF, trazida em 2015 por Bomtempo, realizando o sonho do petropolitano de ter uma universidade pública. Funcionam em Petrópolis ainda, centros de ensino superior a distância, de educação tecnológica, vocacional e técnica, como o CEDERJ, o CEFET, o CVT e a FAETERJ, todos trazidos nas gestões anteriores de Bomtempo, e unidades do SENAI e do SENAC, com a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.

Desde 2003, na gestão de Bomtempo, foi instituído um conjunto de estímulos e benefícios para atrair novos empreendimentos de base tecnológica e expandir os já existentes, ainda no nascedouro da Petrópolis Tecnópolis. Atualmente, o município está entre os sete mais importantes pólos de ciência e tecnologia do Brasil, sediando centros de pesquisa e empresas de referência internacional. Entre os incentivos vigentes está uma das menores alíquotas do ISS para empresas de base tecnológica do país, de 2%, além da isenção do IPTU por até 10 anos e da Taxa de Vigilância Sanitária por até 15 anos. Muitas destas empresas funcionam no Pólo Tecnológico da Região Serrana, no Quitandinha, que emprega hoje mais de mil profissionais diretamente no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da cidade.

A atual gestão de Bomtempo promoveu um estreitamento de relações com o LNCC. Em 2014, a chegada da Rede Metropolitana de Alta Velocidade criou disponibilidade de alta conectividade para a cidade, inicialmente para órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa. Em paralelo, o governo Bomtempo disponibilizou acesso gratuito à internet sem fio em locais públicos, como Rua Teresa, Praça da Liberdade, Praça Dom Pedro, Praça Visconde de Mauá, Praça Expedicionários e Rua do Imperador. Ano passado, o LNCC recebeu a instalação de um supercomputador, e de um Centro de Pesquisa em Computação de Alto Desempenho, reposicionando o município no segmento de Tecnologia no País.

Para os próximos 4 anos, o compromisso de Bomtempo com o setor municipal de tecnologia da informação e comunicação e com o avanço de Petrópolis como Cidade Inteligente, é a construção e implantação da sede do Parque Tecnológico da Região Serrana, no Quitandinha, além da manutenção da política de incentivos fiscais, a ampliação do acesso gratuito à internet sem fio em locais públicos, o fomento e a

estruturação de incubadoras e start-ups para estimular o empreendedorismo e a inovação.

Rede de Proteção para Redução de Riscos de Desastres

Pela natureza da topografia do município, pela atuação antrópica ao longo de décadas e, mais recentemente, também pelas mudanças climáticas, Petrópolis tem como um de seus principais desafios estruturar sistemas de proteção e de redução de risco de desastres (RRD).

Os avanços conquistados nessa área são inúmeros e significativos. Bomtempo criou a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, que estruturou o Plano Municipal de Contingência, com matriz de responsabilidades incluindo todos os atores institucionais da cidade, implantou um sistema de alerta/alarme com sirenes em 18 comunidades e uma rede de 69 pluviômetros automáticos para medir a intensidade das chuvas em diversos pontos do município, além de formar 64 NUDECs, uma rede de Núcleos Comunitários de Defesa Civil, que recebem formação e apoio institucional e compõem o sistema municipal de controle e monitoramento, operado a partir da Secretaria.

Na área escolar, Bomtempo regulamentou por meio do Decreto N°622/2014 a Lei N°6.683/2009, de autoria do vereador Thiago Damaceno, que inclui noções gerais de defesa civil e percepção de risco no currículo formal, implantou um curso de educação a distância para formação de professores em RRD e criou o Programa Escola Resiliente, que dá protagonismo aos jovens no trabalho de RRD no ambiente escolar. Este programa já é desenvolvido em 18 escolas pólo localizadas em áreas de risco na cidade, envolvendo mais de 500 alunos, e foi reconhecida, em 2016, como boa prática nacional em gestão pública, pela Fundação Abrinq em defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Outras três ações que merecem destaque são as mais de 50 obras de contenção, drenagem e recuperação realizadas em diversos bairros, o título de Cidade Resiliente, concedido pela ONU, e o intercâmbio técnico-científico com a Agência de Cooperação Japonesa (JICA), incluindo a capacitação de agentes públicos.

Estamos firmando convênio com a Universidade Federal Fluminense para a criação de um Centro de Inovação de Operações em Desastres em Regiões Serranas. Também está em curso a reformulação da Central de Monitoramento, que passará a ser um Centro de Operações, reunindo informações das secretarias de Segurança, Defesa Civil e Cptrans, utilizando-se um sistema de monitoramento por câmeras em pontos estratégicos da cidade.

Para os próximos 4 anos, Bomtempo propõe fortalecer as políticas públicas já implementadas, promovendo cada vez mais intersetorialidade na estruturação desta importante rede de proteção social, ampliando as parcerias nacionais, internacionais e com organismos multilaterais.

GARANTIA DE DIREITOS

Direito à Cidade e à Participação

Na perspectiva dos direitos, começaremos pelo direito à cidade, que aqui se caracteriza como um conceito voltado à horizontalização do acesso aos recursos públicos, à infraestrutura, aos serviços, aos equipamentos sociais, às oportunidades de trocas culturais, ao direito de ir e vir. Mas é um conceito que também dialoga com o exercício da cidadania, com o empoderamento de todas as pessoas, independentemente de sua classe social, etnia ou gênero, para participarem das decisões e rumos de sua comunidade, de seu bairro, de sua cidade, do direito de escolher seus representantes, do direito ao controle social e do direito de ter um Estado de bem estar social que proveja serviços públicos inclusivos e de qualidade.

Ter direito à cidade passa pelo planejamento urbano e pela organização dos serviços de infraestrutura disponíveis para a população.

A experiência acumulada reforça o compromisso de Bomtempo com o desenvolvimento de Petrópolis. Com ações para desburocratizar a emissão de alvará pela internet, o município recebeu empresas e indústrias que geraram milhares de empregos.

Além disso, foi Bomtempo quem criou o Programa Crédito Cidadão e a Lei de Incentivos Fiscais, que possibilitaram, entre outras ações, a reabertura do Grande Hotel, no Centro Histórico, e a retomada de investimentos do Grupo GE-Celma, em Petrópolis.

Também foi Bomtempo quem construiu a rodoviária do Bingen, preservando o patrimônio histórico do Centro, além de promover a integração total das linhas de ônibus. Realizou a pavimentação de estradas e ruas com a instalação de mais de 16 mil pontos de iluminação, e dezenas de mutirões que reurbanizaram e deram mais segurança às comunidades.

Além disso, investiu em turismo e cultura: reformou e reabriu o Teatro Municipal, restaurou e iluminou nossos principais cartões-postais, e trouxe o Centro de Moda para a Rua Teresa onde antes havia uma delegacia. Bomtempo reorganizou o espaço do mercado ambulante, padronizou as barracas da feira livre e instalou câmeras de monitoramento eletrônico no Centro Histórico.

O cidadão com direito à cidade é aquele que pode e deve participar ativa e diretamente das políticas públicas, ajudando na tomada de decisões por meio dos Conselhos Municipais.

Bomtempo fortaleceu a democracia participativa, transformando todos os 26 Conselhos Municipais em Conselhos Deliberativos. Ele inaugurou ainda a Casa dos Conselhos Ângelo Augusto Zanata e o Auditório Philippe Guedon, cumprindo o compromisso com a participação popular e dividindo o poder de decisão com a sociedade.

Para dar ainda mais transparência à gestão, Bomtempo regulamentou a Lei de Acesso à Informação, criando o SIC - Serviço de Informação ao Cidadão, que atende a população de forma presencial ou pela internet. O Portal da Transparência pode ser acessado a partir do site oficial da Prefeitura, onde estão disponibilizados os gastos públicos e as informações relacionadas à execução orçamentária.

O direito de ir e vir das pessoas deve ser respeitado. O transporte público deve ser priorizado em relação ao individual, cabendo ao poder público direcionar recursos para humanizar o convívio no trânsito entre pedestres e motoristas, por meio de campanhas educativas permanentes, garantindo a mobilidade com conforto e segurança.

Ter direito à cidade é ter acesso ao saneamento básico, com água potável e rede de esgotos, serviços de iluminação das ruas e praças. As obras públicas devem ser direcionadas ao bem-estar de todos e as obras particulares não devem causar insegurança ou risco para os vizinhos e para o meio ambiente.

Ter direito à cidade é poder ter confiança, especialmente dos setores produtivos, no papel de liderança do governo, podendo participar ativamente no empreendedorismo e desenvolvimento econômico, com a promoção de investimentos para a geração de renda e mais postos de trabalho.

As propostas abaixo reúnem ações para diversos setores da administração pública, como trânsito, transportes, obras públicas, cultura, turismo, a máquina pública, a transparência e a participação popular e social.

Nessa linha de garantia de direitos, Bomtempo propõe para os próximos 4 anos: a continuidade do fortalecimento dos Conselhos Municipais e a capacitação dos Conselheiros para o pleno e efetivo exercício de suas atribuições, neste novo modelo que compreende a tomada de decisões, e a realização do PPA participativo, o Plano Plurianual, que é o planejamento de governo (para quatro anos), em que o cidadão poderá influenciar nas direções das ações e metas da administração pública no período. Ainda nesta perspectiva de pensar a cidade coletivamente, Bomtempo propõe que a sociedade se aventure a refletir sobre seus rumos num prazo um pouco maior, numa perspectiva de 20 anos, por meio da elaboração de Plano Estratégico Participativo, com governo, sociedade e parceiros institucionais qualificados, de modo a fixar os anseios e visão das potencialidades de Petrópolis e balizar as ações dos diversos setores produtivos de maneira consistente e continuada. E, ainda, como proposta, criar o Observatório

Cidadão, estruturando uma base de dados municipais, com indicadores e metas com o propósito de apoiar a gestão e manter contato estreito com os conselhos municipais.

Direito ao Meio Ambiente Equilibrado e à Moradia

O meio ambiente a que se refere esta abordagem do direito não se restringe a um olhar exclusivo para áreas verdes e paisagens naturais preservadas, contempla também o direito ao acesso à água, ao saneamento básico, à coleta de lixo, à limpeza urbana, à segurança, a ações de proteção e de redução de risco de desastres, à qualidade de vida.

Atualmente, 95% dos petropolitanos têm acesso à água tratada e 84% ao tratamento de esgoto, números que posicionam Petrópolis na 29ª posição no ranking dos municípios mais bem saneados do Brasil, em 2014, de acordo com o Instituto Trata Brasil.

O tratamento de esgoto em comunidades com topografia acidentada é um enorme desafio em cidades como Petrópolis, mas a solução a partir dos biodigestores, encontrada com a participação do governo Bomtempo em 2002, fez de Petrópolis uma referência internacional na área de sustentabilidade. Hoje, 10 comunidades petropolitanas operam com este equipamento, em que toda a matéria orgânica presente no esgoto é convertida em gás metano, utilizado como combustível em fogões de cozinha e geradores da comunidade. A meta de Bomtempo para os próximos 4 anos é construir biodigestores em pelo menos mais 6 comunidades de Petrópolis.

Em 2014, a gestão de Bomtempo elaborou o Plano Municipal de Saneamento Básico e, nos últimos 4 anos, foram implantados 140 km de rede de abastecimento de água e rede coletoras de esgoto e uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, em Corrêas. A meta é universalizar o tratamento de esgoto até 2020, com a colocação de novos 135 km de redes (água e esgoto) na comunidade do Alto Independência, nas comunidades da Cocada e do Alemão, no Retiro, no Alcobaça, na Duarte da Silveira e em Pedro do Rio e Secretário, distritos onde também serão construídas duas ETEs. Para o próximo ano, já estará concluída a Estação de Tratamento de Água de Araras, mudando a realidade de muitas famílias da região. Atendidas estas metas, pretende-se elevar a posição de Petrópolis para o 20º lugar no ranking nacional do saneamento.

Quanto aos resíduos sólidos, Bomtempo promoveu um choque de ordem na cidade, ao assumir em 2013, e regularizar a coleta de lixo. As reportagens à época registram o caos urbano que se instaurou com a precária prestação do serviço pela gestão anterior, agravada por um aterro sanitário sem licença, operando de forma ilegal e irresponsável.

Em 4 anos, o governo Bomtempo organizou a coleta de lixo, ampliou a coleta seletiva e implantou o Programa EcoAmpla, que oferece desconto na conta de luz para quem separar o lixo, implantou as lixeiras fechadas (containerizadas), criou o Programa PET Zero, reduzindo os resíduos sólidos e contribuindo com a geração de renda nas comunidades. No aterro sanitário de Pedro do Rio, passou-se a tratar o chorume e a operar dentro de todas as normas exigidas, o que possibilitou a conquista de licença ambiental até julho de 2017, passível de renovação. O lixo hospitalar é depositado em local apropriado, fora da cidade.

Para os próximos 4 anos, as propostas de Bomtempo são expandir o PET Zero, adquirir novos caminhões para coleta seletiva, transformando-os em ecopontos móveis, reutilizar os resíduos da construção civil, em parceria com a iniciativa privada, transformando-os em insumos de novos processos, criar uma usina de compostagem com resíduos de podas para adubar jardins de áreas públicas e ações de reflorestamento e iniciar, com a iniciativa privada, políticas de logística reversa.

Nos últimos 4 anos, a posição de Petrópolis no ranking do ICMS ecológico subiu da 15ª para a 10ª posição, aumentando a cota parte do município na arrecadação referente a este tributo, em razão do atendimento de determinados critérios ambientais. A meta é nos próximos 4 anos chegar à 5ª posição, qualificando o nível da atividade econômica do município, associada à preservação do meio ambiente. Para isso, Bomtempo propõe, entre outras ações, proteger todas as áreas de mananciais, transformando-as em Unidades de Conservação Municipal, com plano de manejo que contemple a visita e a educação ambiental.

O direito ao meio ambiente equilibrado caminha de mãos dadas com o direito à moradia. Assim que retornou à Prefeitura, em 2013, Bomtempo garantiu moradia digna

para as famílias descendentes dos Quilombolas, no Vale do Cuiabá, que estavam morando em condições precárias. Além disso, Bomtempo trabalhou incansavelmente para viabilizar empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida. Para isso, o governo Bomtempo disponibilizou dois terrenos, um no Caetitu e outro no Vincenzo Rivetti. Desenvolveu e aprovou projetos para a construção de quase 1.500 unidades habitacionais, somando os dois terrenos.

A crise do governo federal foi responsável pela paralisação das obras no Vincenzo Rivetti. Com relação ao terreno do Caetitu, após dois anos, o governo federal sequer assinou o contrato com a empresa vencedora do certame licitatório. Enquanto isso, o município avançou nas ações de regularização fundiária, emitindo o título definitivo de posse a 830 famílias em diversas comunidades. A proposta de Bomtempo é expandir a regularização fundiária: outros 4.140 processos para emissão de títulos estão em andamento e terão continuidade nos próximos 4 anos.

Direito ao Trabalho e à Assistência Social

O mais recente relatório das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano no mundo aborda "O Trabalho como Motor do Desenvolvimento Humano", defendendo o trabalho justo e decente para todos. Incentiva os governos a entenderem o trabalho numa perspectiva que vai além dos empregos remunerados, para considerá-lo nas suas múltiplas formas, como, por exemplo, a prestação de assistência não remunerada, o trabalho voluntário e o trabalho criativo. Na prática, há muitas mudanças em curso no mundo do trabalho e, nesta esfera, exige-se políticas de criação de oportunidades que gerem emprego e renda, garantias de bem estar aos trabalhadores e ações específicas, considerando os públicos e as vocações locais.

Os índices de empregabilidade no Brasil são desafiadores para qualquer gestor público, ainda mais no aprofundamento da crise que o país vem mergulhando nos últimos anos. Em Petrópolis, Bomtempo criou o Balcão de Emprego Municipal e o posto de emissão da Carteira de Trabalho. Realizou ações específicas e intersetoriais, com SENAI, SENAC, Sebrae e escolas técnicas, no fomento à educação profissionalizante e, através de incentivos fiscais e da desburocratização para abertura de

novos negócios, fortaleceu empresas já existentes e também atraiu novos investimentos, gerando emprego e renda. Bomtempo estimulou a formalização de trabalhadores urbanos e rurais, por meio de criação de postos avançados de cadastramento de microempreendedores individuais (MEIs), garantindo direitos trabalhistas e criando novos caminhos para que estes se tornem parceiros preferências nas compras governamentais. Bomtempo também instituiu o processo seletivo no programa de estágio na Prefeitura Municipal, para dar igualdade de oportunidades aos jovens interessados, e fortaleceu a Economia Solidária, criando novos pontos de comercialização como, o circuito de feiras itinerantes, a feira aos fins de semana no Palácio Sergio Fadel (sede da Prefeitura Municipal), além dos pontos de venda nos principais eventos oficiais da cidade, inserindo estes artesãos também na cadeia produtiva do turismo.

Em 2015, o governo Bomtempo deu um passo importante para fomentar o trabalho voluntário, como indutor do movimento Transforma Petrópolis: uma solução, utilizando-se da tecnologia, para conectar a cidade, criando um elo mais eficiente, compartilhado e sustentável frente aos problemas sociais, fortalecendo principalmente a cultura do voluntariado e as organizações do Terceiro Setor. Em outras palavras, o Transforma Petrópolis é uma plataforma digital que conecta quem quer ajudar com quem precisa de ajuda. De um lado, engajando voluntários pelo bem e, de outro, dando mais protagonismo e recursos humanos para projetos e organizações sociais que já atuam em causas em Petrópolis.

Além das ações voltadas ao direito ao trabalho, em suas diferentes perspectivas, outras políticas públicas realizadas por Bomtempo também vêm garantindo mais direitos fundamentais na assistência social, como: o trabalho continuado nos CRAS e CREAS e a gestão do Cadastro Único, que referencia o Bolsa Família e outras políticas sociais; as ações integradas para ordenamento dos espaços públicos e acolhimento dos moradores em situação de rua, o que inclui a recente reforma e reorganização do Núcleo de Integração Social (NIS), o antigo abrigo; a continuidade do restaurante popular, inaugurado em 2008, na segunda gestão de Bomtempo, e os programas sociais para

mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, que estão detalhados a seguir neste Programa de Governo.

Na esfera pública, os servidores continuarão sendo valorizados, com a ampliação da formação continuada dos profissionais de todas as secretarias, além de cursos técnicos voltados para a atualização nos diversos segmentos da administração pública municipal. Uma creche será instalada no novo Centro Administrativo, beneficiando os servidores que precisam desse serviço. Outra ação que terá continuidade é a realização de concursos públicos e processos seletivos, além de prova específica para estagiários.

Para os próximos 4 anos Bomtempo quer avançar ainda mais nestes direitos e propõe: estímulos a programas de primeiro emprego junto à iniciativa privada, principalmente com as empresas que recebem incentivos fiscais; atuação em rede para o fortalecimento da educação profissional, com novos cursos e mais vagas, orientada às vocações e às principais atividades produtivas da cidade; convênios com escolas técnicas e profissionalizantes para encaminhamento de alunos dos programas da EJA (Educação para Jovens e Adultos) ao mercado de trabalho; cursos específicos de capacitação e qualificação profissional e políticas de inserção no mercado de trabalho para públicos mais vulneráveis, como pessoa com deficiência, jovens cumpridores de medidas socioeducativas, ex-presidiários e outros públicos preferenciais como jovens, mulheres e idosos de baixa renda; fomento a iniciativas da economia criativa com criação de espaços de empreendedorismo e de inovação nas formas e nas relações de trabalho; desenvolvimento do aplicativo Contrata Petrópolis, georreferenciando e dando reputação a todos os serviços formalizados, de maneira a centralizar a consulta a fornecedores e prestadores de serviços do município; fortalecimento do Transforma Petrópolis, engajamento de toda a sociedade no trabalho voluntário e dando mais protagonismo ao Terceiro Setor.

Com relação à política de garantia à alimentação saudável, propomos a implantação de um segundo restaurante popular que ficará nos distritos.

Direito à Saúde

A reorganização do Sistema Público de Saúde em Petrópolis foi o maior compromisso de Bomtempo assumido com a população em 2012. Nesta época, o principal símbolo do abandono da saúde pública era o Hospital Municipal Alcides Carneiro que, quando Bomtempo assumiu, encontrava-se com a maternidade e o atendimento de urgência e emergência fechados. Hoje o hospital está sendo reformado e aparelhado, com nova maternidade, pediatria e recepção. A UTI neonatal é referência na região e o número de leitos passou de 164 para 212. Os serviços prestados foram requalificados com a instalação de novos equipamentos, como o tomógrafo, a ressonância magnética e com a criação de um centro de diagnóstico e de imagens, com exames que ficam prontos na hora. Os investimentos no centro cirúrgico permitiram o crescimento de quase 90% de cirurgias em três anos, reduzindo a fila de espera por procedimentos eletivos. Todas estas ações foram fundamentais para também resgatar a autoestima dos funcionários, que passaram a prestar melhores serviços. Todo mundo sai ganhando e hoje o novo Hospital Alcides Carneiro representa a virada da saúde pública em Petrópolis, com prestação de serviços que se igualam em qualidade, ou até superam, hospitais particulares. Representa, também, o que um gestor comprometido e experiente pode fazer para garantir um dos principais direitos de todo cidadão: a saúde.

Além da requalificação do hospital, Bomtempo assumiu as duas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, que seriam fechadas pelo Estado, por falta de recursos, como aconteceu em muitos municípios fluminenses. Elas foram incorporadas à gestão do município, garantindo também os salários dos funcionários. Diversos postos de saúde também foram reformados e equipados nestes últimos 4 anos e muitos já oferecem exames laboratoriais e extensão do horário de atendimento, o terceiro turno, dando comodidade ao cidadão que só pode utilizar os serviços fora do horário tradicional de trabalho. O Sistema foi informatizado e foi criada uma central de marcação de exames, resultando em mais agilidade, transparência e qualidade no serviço prestado.

A gestão de Bomtempo também conseguiu criar a Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Região Serrana, tornando-se uma referência para todo o Estado. O Hospital Municipal Nelson Sá Earp, antigo Pronto Socorro, passa por reformas. Serviços como cirurgias de catarata e urologia, que tinham longa fila de espera, foram normalizados. Bomtempo implantou também 04 academias de saúde, em apoio às ações da Rede de Atenção Básica, fortalecendo a prevenção de doenças por meio da prática de atividades físicas e adoção de hábitos mais saudáveis.

Para a mulher e a criança, além de reabrir e reformar toda a maternidade pública, dando mais dignidade e conforto neste momento especial da família, Bomtempo também implantou a Rede Cegonha, uma rede de cuidados materno-infantil, realizou campanhas em favor do aleitamento materno e do parto normal, reformou a pediatria do Hospital Alcides Carneiro, reduziu, em três anos, em 80% a mortalidade materna em pós-partos, e reformou parte do Instituto da Mulher e da Criança.

Para os próximos 4 anos, a principal proposta de Bomtempo para a saúde, além de não retroceder nos avanços conquistados e trabalhar para garantir o sistema organizado, é a criação de um centro de referência à pessoa idosa, que funcionará preferencialmente no antigo prédio da Casa da Providência. Também é compromisso de Bomtempo dar continuidade às obras de melhorias do Hospital Alcides Carneiro, ampliar o serviço de oncologia com reconstrução de mama, criar novos serviços de neurologia e ortopedia em nível ambulatorial, manter e desenhar novas ações para públicos específicos, como mulheres, crianças, adolescentes e idosos, comprar novas ambulâncias, estender o terceiro turno para mais postos de saúde, dar continuidade a ações de prevenção, com atividades físicas e hábitos alimentares mais saudáveis, especialmente para grupos de risco, entre outras.

Direito à Educação

Atualmente, quando se discute no mundo o direito à educação, um dos pontos nevrálgicos é o acesso à escola, o que levou a UNICEF e a UNESCO, organismos das Nações Unidas, a iniciar, em 2010, uma campanha mundial Pelas Crianças Fora da

Escola. No Brasil, o desafio é grande. Estudos da UNICEF e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação mostrou que mais de 3,8 milhões de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos de idade estão fora da escola. Os grupos mais atingidos pela exclusão são as crianças de 4 e 5 anos, com idade para frequentar a pré-escola, e os adolescentes de 15 a 17 anos, que deveriam estar no ensino médio.

Em Petrópolis, nos últimos 4 anos, Bomtempo criou mais de 2.600 vagas na educação infantil, avançando na universalização da pré-escola (4 e 5 anos), ou seja, não faltam vagas para esta faixa etária, e atendendo a mais de 60% da demanda registrada para creche (0 a 3 anos).

Bomtempo também investiu, em parceria com investidores privados, em uma experiência de inovação na área da educação, de reconfiguração dos métodos de aprendizagem, inspirada nos modelos da Escola da Ponte, em Portugal, e do Projeto Âncora, em São Paulo. O Projeto Independência acontece em turmas formais do primeiro segmento do ensino fundamental da Escola Municipal Alto Independência e está inspirando novos núcleos em outras escolas municipais e se configurando como um modelo para o País.

No ensino superior, depois de trabalhar em suas gestões anteriores para implantar centros de ensino superior à distância, de educação tecnológica, vocacional e técnica, como o CEDERJ, o CEFET, o CVT e a FAETERJ, e de criar um programa de bolsas em universidades particulares (UCP) para estudantes egressos da Rede Pública de Ensino, Bomtempo trouxe para Petrópolis a primeira universidade federal, a Universidade Federal Fluminense – UFF, realizando o sonho de Petrópolis de ter acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade.

Outras ações e políticas públicas receberam atenção e investimento no governo Bomtempo, como formação continuada de professores, conectividade e recursos tecnológicos nas escolas, Educação de Jovens e Adultos (EJA), educação em tempo integral, educação profissional, vestibular social (Pré-ENEM), além de estratégias para reduzir a evasão escolar, aproximar as escolas das famílias e qualificar os serviços de educação oferecidos à população.

Para os próximos 4 anos, como na saúde, a meta principal de Bomtempo é trabalhar para garantir uma educação de qualidade para todos, com destaque para algumas propostas, a saber: construir novos Centros de Educação Infantil com o objetivo de ofertar/universalizar vagas para todas as crianças de 0 a 3 do município, estimular a utilização de alimentos orgânicos na merenda escolar da educação infantil, criar novos cursos no campus da UFF, além do já consolidado curso de Engenharia de Produção, contemplar 100% das escolas com acesso à internet, desenvolver aplicativos para auxiliar nos estudos, melhorar a aprendizagem e promover maior interação entre as famílias e as escolas, fortalecer os programas de educação em tempo integral, estimular soluções de mudanças físicas nas escolas a partir de modelos sustentáveis, trabalhar o empreendedorismo, a atuação em rede e tomadas de decisão no ambiente escolar, e outras ações que são descritas neste Programa de Governo orientadas a públicos específicos e/ou que geram interface entre a educação e outras esferas de direitos.

Direito à Cultura

O conceito de direito à cultura que vem sendo usado nas políticas públicas contemporâneas parte do pressuposto que a cultura deve ser considerada como *o conjunto de traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social. Ela engloba, além das artes das letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e as crenças*. Assim, o direito à cultura envolve um número infinito de saberes e fazeres e passa pela promoção do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, dentro de um prática de cooperação social, por isso é tão relevante que haja processos participativos.

Petrópolis é uma cidade riquíssima em patrimônio cultural, material e imaterial, desde seu acervo arquitetônico, bibliotecas e museus às expressões eruditas, populares e massivas de práticas culturais, como os corais e bandas marciais, as danças folclóricas e todos os outros estilos de dança, artes cênicas e visuais, artesanato, audiovisual, música, expressões da cultura popular, poesia e literatura, cultura de rua, entre outros. Petrópolis se configura assim como um importante e diversificado centro produtor de saberes culturais. Em 2015, no aniversário da cidade, o governo Bomtempo e músicos

petropolitanos promoveram, voluntariamente, um verdadeiro ato de amor e pertencimento a Petrópolis, ao gravarem, em versão audiovisual, o hino da cidade num *pot-pourri* de estilos. Com suas vozes, instrumentos e diferentes estilos musicais, foram capazes de inovar e mostrar a rica e efervescente diversidade cultural de Petrópolis. Em termos de equipamentos culturais, a cidade é bem servida e conta com teatros, centros culturais e cinemas públicos e privados, bibliotecas e salas de leitura, pontos de cultura, além de 8 importantes museus públicos e privados, entre eles o Museu Imperial, um dos mais visitados da América Latina.

Entre as principais ações de Bomtempo voltadas às políticas culturais nos últimos 4 anos estiveram o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura, gestão de diversos equipamentos e atrativos culturais e a construção do Centro de Artes e Esportes para o 5º Distrito, o CEU da Posse, requalificação do principal Centro de Cultura da cidade, realização e parcerização de eventos culturais temáticos e calendarizados, valorizando aspectos tradicionais da cultura local e criando intersetorialidade com turismo e programas sociais, geração de conteúdo cultural empoderando a juventude e promovendo a reapropriação dos espaços públicos urbanos e, junto com o conselho municipal, fomentou diversas iniciativas contemplando anseios dos segmentos culturais, entre elas a extensão do Programa Ciranda das Artes, de iniciação cultural, para os distritos e o lançamento do Passaporte Cultural.

Para os próximos 4 anos, Bomtempo pretende fortalecer o calendário de atividades e eventos culturais, digitalizar parte do acervo histórico municipal, apoiar a criação de novos produtos turístico-culturais, dar continuidade ao uso de espaços públicos urbanos com conteúdo cultural, estendendo cada vez mais aos bairros e sub-centros, fomentar iniciativas de culturas populares e tradicionais da cidade, incluindo os saberes e fazeres dos quilombolas, fomentar processos e espaços participativos de construção de políticas culturais, sediar no Centro de Cultura iniciativas de estímulo à economia criativa, criando ambientes de compartilhamento de recursos e espaços (*co-working*) e fomentando o empreendedorismo e a inovação.

Direito da Mulher

O Brasil tem avançado em relação à promoção de igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. Mas ainda há muitos desafios na promoção de políticas públicas pela garantia de direitos das mulheres e meninas brasileiras. As desigualdades de gênero permanecem profundamente arraigadas nas sociedades e muitas mulheres não têm acesso a um trabalho decente, com disparidades salariais, muitas vezes lhes são negados o acesso à educação básica e à saúde, além de sofrerem diversas formas de violência e discriminação.

Neste cenário, Petrópolis não é uma ilha, mas as administrações de Bomtempo têm tido um olhar especial para as mulheres, com a criação e fomento de políticas públicas direcionadas a este público. Em 2007, Bomtempo criou o Centro de Referência e Atendimento à Mulher, o CRAM Tia Alice, que oferece apoio jurídico e psicológico a mulheres que sofrem algum tipo de violência.

Nos últimos 4 anos há muitos exemplos de avanços na garantia de direitos, como: aquisição do Ônibus Lilás, uma unidade móvel equipada para acolher e atender mulheres vítimas de violência nas comunidades, ou seja, ampliar o serviço prestado pelo CRAM, mais próximo da porta da casa da mulher que precisa deste apoio; a reestruturação do serviço de reconstrução de mama; realização de 3 mil exames por ano de mamografia no Hospital Alcides Carneiro - HAC; campanhas articuladas para o Movimento Outubro Rosa; reforma da maternidade do HAC, dando nova cara e mais dignidade a este momento especial para a mulher e a família; criação de um Albergue no HAC para a gestante para acompanhamento do bebê quando este necessita de cuidados especiais; implantação da Rede Cegonha, uma rede de cuidados materno-infantil; redução em 80% da mortalidade materna em pós-partos de 2012 a 2015, reforma da pediatria do HAC e estruturação de UTI neonatal referência na região; campanhas em favor do aleitamento materno e do parto normal; construção de novas creches e ampliação da oferta de vagas, apoiando a mulher que trabalha fora; reforma do Instituto da Mulher, da Criança e do Adolescente; realização de eventos que pautam os direitos das mulheres, como quatro edições da Semana do Combate à Violência Doméstica e

Familiar, Seminário Mulheres Empreendedoras, Seminário sobre Cultura do Estupro, Festival da Latinidade, valorizando a mulher e suas etnias, agenda pública do Dia Internacional da Mulher; apoio e fortalecimento do Conselho Municipal da Mulher; corrida da Mulher; regularização Fundiária com títulos de posse emitidos preferencialmente em nome da mulher; aumento no número de mulheres exercendo cargos públicos estratégicos e decisórios; criação do Dia Municipal da Mulher; disponibilização de cuidadores para as crianças das mães que frequentam a EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Com realizações estruturantes como estas, cobrindo diversas linhas de garantia dos direitos das mulheres, Bomtempo acredita que empoderá-las impulsiona economias mais prósperas, estimulando a produtividade e o crescimento, contribuindo com a construção de uma cidade mais justa e saudável. Neste sentido, é importante lutar para que não haja retrocessos nos direitos conquistados.

Por isso, como primeira proposta de Bomtempo para as mulheres petropolitanas está a garantia da continuidade e aprimoramento destas políticas públicas que já estão acontecendo e mais: criação de creches noturnas para as mães que precisam trabalhar ou estudar à noite; garantia de vagas nas creches da rede pública para mulheres que tiverem seus filhos no Hospital Alcides Carneiro; extensão do horário de saída da creche, em centros de educação infantil pólo; ampliação do serviço de oncologia, com reconstrução de mama; criação da Universidade do Bebê – Espaço no qual as mães recebem cursos de formação para os cuidados com a própria saúde e de seu filho, bem como oficinas de música e contação de histórias para os bebês.

Direito da Criança e do Adolescente

No Brasil, os direitos da criança e do adolescente são protegidos por legislação específica e, juntamente com as obrigações da família, da sociedade e do governo, estes direitos estão expressos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Essencialmente, o ECA diz que a criança e o adolescente são prioridade no Estado brasileiro e que devem receber todos os cuidados referentes à sua proteção e desenvolvimento.

Bomtempo tem clareza de seu papel como gestor público na promoção destes direitos e trata a criança e o adolescente como prioridade em seu governo. Por esta razão, recebeu este ano, pela segunda vez, o Prêmio Prefeito Amigo da Criança, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, em reconhecimento às políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura de Petrópolis entre 2013 e 2016 para estes públicos. Bomtempo recebeu, na mesma ocasião, também da Fundação Abrinq, o prêmio de Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, pelo programa Escola Resiliente, concedido a apenas 5 dos 169 municípios avaliados. O Escola Resiliente dá protagonismo aos adolescentes no trabalho de redução de risco de desastres no ambiente escolar.

Abaixo estão expressas algumas outras importantes ações de Bomtempo nos últimos 4 anos em favor da criança e do adolescente: aumento da demanda atendida de creche e pré escola, com a criação de 2.600 novas vagas; aumento em 25% no número de crianças plenamente alfabetizadas; construção participativa do PMIA, o Plano Municipal da Infância e da Adolescência; elaboração do OCA, o Orçamento da Criança; fomento à educação em tempo integral em diversas escolas da rede municipal; implantação de internet em mais de 80% das escolas da rede; estímulo a denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes com a campanha Tenha Atitude; reforma da maternidade e da pediatria do Hospital Alcides Carneiro, dando mais dignidade e nova cara à estes setores; aumento no número de partos normais no Hospital Alcides Carneiro; redução em 40% da desnutrição infantil; campanhas em favor do aleitamento materno; elaboração de cartilha sobre alimentação saudável voltada para crianças e adolescentes; relação *per capita* de livros infanto-juvenis acima da média nacional; programa Escola, Presente!, feito em parceria com universidade, voltado à redução da evasão escolar e melhoria do aproveitamento dos alunos; apoio e fortalecimento do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar; implantação da Rede Cegonha, uma rede de cuidados materno-infantil; reforma do Instituto da Mulher e da Criança; ações voltadas à redução da gravidez na adolescência.

As políticas públicas para a primeira infância requerem articulação, compromisso e continuidade. Entre as novas propostas de Bomtempo para os próximos 4 anos estão:

levar internet a 100% das escolas da rede municipal de ensino; universalizar demandas registradas de creche e pré-escola com construção de novos CEIs; estimular o consumo de alimentos orgânicos na merenda escolar da pré-escola; criar o Centro de Referência em Educação Infantil e a Universidade do Bebê; definição de critérios para pontuação diferenciada, nos processos de licitação pública municipal, dada às empresas que contribuem com o FUNCRIA – Fundo da Criança; implantar o Cartório de Registros no Hospital Alcides Carneiro, para que as crianças tenham seus direitos assegurados desde o nascimento.

Direito do Jovem

Os jovens de 15 a 29 anos formam atualmente a maioria da população brasileira e representam um enorme potencial para o desenvolvimento do País. O reconhecimento da juventude como um grupo com características e necessidades específicas teve início na década de 90, quando se começou a perceber o grande aumento da população jovem. Em 2013, foi criado no Brasil o Estatuto da Juventude, que dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e as diretrizes das políticas públicas de juventude e cria o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Uma Carta que tem como fim garantir que os jovens tenham condições reais de exercer com liberdade, equidade e segurança seu papel na sociedade, sendo integrados a ela como pessoas ativas, responsáveis e dignas de ocupar uma posição central nos processos políticos e sociais.

Nos últimos 4 anos, Bomtempo buscou investir em uma cidade que acolhesse mais a juventude, considerando sua diversidade e anseios. A requalificação e ressignificação de espaços públicos urbanos, associadas ao conteúdo cultural e social gerados, resgataram os vínculos dos jovens com a cidade. Bomtempo também criou, ainda em 2005, o Conselho Municipal da Juventude, com o objetivo de estimular a participação social e política destes jovens na formulação, execução e avaliação das políticas públicas de juventude. Na área da educação, vem fortalecendo a Educação de Jovens e Adultos – EJA, criou um programa de bolsas, em parceria com a Universidade Católica de Petrópolis – UCP, para alunos egressos da rede pública de ensino, trouxe o CEFET para Petrópolis, trouxe o CVT em parceria com o Governo do Estado e trouxe

a Universidade Federal Fluminense – UFF para Petrópolis. Com isso, cada vez menos, o jovem petropolitano precisará sair da cidade para estudar em uma instituição pública de ensino superior. Além de mais segurança para o estudante e sua família, menos custo e mais qualidade no ensino, os jovens permanecem na cidade e aqui podem viver, trabalhar e empreender, retroalimentando o ciclo de desenvolvimento no território.

A seguir algumas outras realizações do governo Bomtempo em favor da juventude: exposição OCA fotográfica de jovens 2014; fomento da Roda Cultural do CDC; fomento do Solstício do Som - Verão/Inverno; fomento do Deguste – evento de cervejas artesanais; realização de Festivais de Cultura Urbana; valorização de expressões artísticas, como o grafite, na paisagem urbana; parceria na realização de Jornadas Católicas da Juventude; criação e reurbanização de praças e centros multiuso: CEU da Posse, Praça da Liberdade, Praça do Bosque do Imperador, Praça de Nogueira; revitalização do Centro de Cultura Raul de Leoni; políticas de saúde para jovens e planejamento familiar; fomento à implantação de um centro de práticas de esportes radicais de montanha no Parque da Ipiranga; estímulos à ocupação de espaços públicos pelo jovem e olhar jovem para a programação cultural; construção e revitalização de quadras poliesportivas nos bairros; festival de RAP nas escolas municipais; realização de jogos estudantis e apoio a jogos universitários; extensão dos cursos de iniciação cultural Ciranda das Artes aos distritos; ações do PROPAZ – Programa Jovem Promotores da Paz, uma ação municipal de prevenção e enfrentamento ao uso do crack e drogas afins; circuitos de Esportes e Lazer da Barão do Rio Branco e do Cascatinha; construção de pista de skate do CEU de Posse; cursos de educação profissional e vestibular social (Pré-ENEM); realização de conferências municipais da juventude;

As políticas públicas para a juventude também requerem articulação, compromisso e continuidade. Como novas propostas de Bomtempo para os próximos 4 anos estão: integrar os jovens às discussões do PPA (Plano Plurianual) Participativo; fortalecer o voluntariado jovem, por meio do Transforma Petrópolis; redesenhar os modelos de atuação da municipalidade junto a jovens cumpridores de medidas socioeducativas, em parceria com os conselhos municipais, o Poder Judiciário e as diversas secretarias municipais; ampliar e diversificar a oferta de cursos de qualificação

profissional para os jovens, com vistas a inserção formal no mercado de trabalho; criar a Campanha Municipal de Promoção da Saúde da Juventude, com foco nas doenças transmissíveis, na prevenção às drogas e no planejamento familiar; ampliar e garantir a participação da Juventude em todos os Conselhos Municipais, por meio de quotas do total de Conselheiros, com direito a voz e voto; implantar o Fórum Municipal de Grêmios Estudantis, com o objetivo de fomentar a criação dos mesmos, a partir de editais e regulamentos; criar o Portal do Jovem Esportista, de forma a valorizar, promover e organizar as atividades esportivas realizadas nas comunidades; formalizar convênios com escolas técnicas e profissionalizantes para encaminhamento de alunos dos programas da EJA (Educação de Jovens e Adultos) ao mercado de trabalho; fomento a *start-ups* de tecnologia da informação e da economia criativa, com a criação de espaços de empreendedorismo e de inovação, em ambientes de compartilhamento de recursos (*co-working*); extensão do vestibular social (Pré-ENEM) para os distritos; ampliar e diversificar os cursos oferecidos pela Universidade Federal Fluminense; municipalização do Centro de Vocação Tecnológica, na Estrada da Saudade, fazendo a gestão de cursos orientados à vocação da cidade.

Direito da Pessoa Idosa

O aumento da expectativa de vida tem fomentado reflexões junto à sociedade acerca de garantias de direitos e um envelhecimento com melhor qualidade para a nossa população. O Estatuto do Idoso, criado por meio da Lei 10.741/2003, garante direitos específicos às pessoas com mais de 60 anos.

Em Petrópolis, o governo Bomtempo intersectorializou políticas públicas voltadas ao público idoso, envolvendo ações da assistência e da saúde física e mental. Entre elas estão a criação de quatro Academias da Saúde, localizadas nos Parques Cremerie e de Itaipava, Vale do Carangola, Retiro e Castelo São Manoel. Por meio deste programa é possível atuar na promoção da saúde da população de maneira preventiva, já que ele oferece, além da infraestrutura de equipamentos, pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais, atividades físicas e de lazer e modos de vida saudáveis.

Dentre outras iniciativas do governo Bomtempo para os idosos nos últimos 4 anos, estão: realização de bailes da Terceira Idade, também nos distritos: grupos de apoio a hipertensos e diabéticos nos Postos de Saúde; manutenção e fortalecimento das farmácias populares do Centro e de Corrêas, criadas por Bomtempo em 2005, onde os medicamentos são vendidos a preços acessíveis; revitalização de espaços públicos urbanos criando e qualificando ambientes de convívio social; reforma e qualificação dos serviços do Hospital Municipal Alcides Carneiro;

As políticas públicas voltadas aos idosos precisam garantir seus direitos fundamentais, assegurando-lhes oportunidades e facilidades para preservação de sua saúde, seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade. Para tanto, Bomtempo propõe para o próximos 4 anos: criar o Centro de Referência do Idoso; criar a Escola de Profissionalização especializada para idosos, aproveitando seus potenciais e habilidades para atividades remuneradas; implantar um Banco de Dados com cadastros de idosos que atuam há anos em profissões tradicionais, como pedreiro, padeiro, sapateiro, dentre outras, que, nos dias atuais, não há incentivo à formação de novos profissionais, tornando escasso mercado de profissionais capacitados para estas funções; ampliar o Serviço de Convivência para Pessoas Idosas, com a promoção de atividades intergeracionais; estimular o trabalho voluntário junto a organizações atuantes em causas sociais na cidade, por meio do Transforma Petrópolis; implantação da Caderneta de Saúde da pessoa Idosa, que acompanha as condições de saúde deste público, a partir de profissionais da Atenção Básica; criação da Escola de Cuidadores com o propósito de capacitar recursos humanos voltados ao cuidado especial, proteção e demais serviços aos idosos, no Centro de Referência do Idoso.

Direito da Pessoa com Deficiência

Segundo dados do Censo do IBGE de 2010, Petrópolis possui mais de 60 mil habitantes que declaram possuir alguma deficiência. Em 2008, A Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência foi incorporada à legislação brasileira. O documento obteve, assim, equivalência de emenda constitucional, valorizando a atuação

conjunta entre sociedade civil e governo, em um esforço democrático e possível. O desafio é adequar a legislação e as práticas administrativas para assegurar que a deficiência seja apenas mais uma característica da condição e da diversidade humana.

Nos últimos 4 anos, o governo Bomtempo trabalhou na formulação e execução de políticas públicas estruturantes no sentido de assegurar dignidade a todas as pessoas que apresentam alguma deficiência, com destaque para: criação do Centro de Referência em Educação Inclusiva, garantindo o atendimento especializado e o transporte para que os estudantes da Rede Municipal de Ensino com deficiência possam frequentá-lo; acessibilidade (rampas e calçadas) ampliada no Centro Histórico; seleção, por meio de edital de cinco novos operadores para prestar o serviço de táxis adaptados para transportar pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; criação da Central de Interpretação de Libras – Língua Brasileira de Sinais, com intérpretes que acompanham pessoas surdas ou com deficiência auditiva em suas necessidades, como emissão de documentos, audiências, consultas médicas, entre outras; publicação e distribuição gratuita de material de comunicação informando sobre os direitos da pessoa com deficiência em todas as ações dos Pactos Sociais nas comunidades; realização da 1ª Semana das Deficiências Múltiplas Diversas em Petrópolis, com atividades que envolveram organizações do Terceiro Setor que atuam na causa, e da II Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência; oferta de aulas regulares de capoeira orientada a pessoas com deficiência, também nos espaços públicos urbanos; realização de passeios pelos pontos turísticos para pessoas com deficiência; promoção de atividades no Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, em 21 de setembro; 72% da frota de ônibus com acessibilidade; conquista da garantia de gratuidade do transporte de pessoas com deficiência em linhas de ônibus intermunicipais, uma luta antiga destas pessoas e de quem atua na causa; programa de Apoio à Pessoa com Deficiência, com a oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

Bomtempo também quer uma Petrópolis Inclusiva com ainda mais acessibilidade, no sentido mais amplo deste conceito, porque o limite que determina a deficiência não está no indivíduo e sim nas barreiras existentes no meio físico, no transporte, na informação, na comunicação e na prestação de serviços. Assim, entende

que o compromisso é coletivo em direção à equiparação de oportunidades às pessoas com deficiência e propõe para os próximos 4 anos: qualificar também calçadas e pontos de ônibus nos bairros; garantir acessibilidade pela sinalização sonora, tátil e visual para as pessoas com deficiência na frota de ônibus; aprimorar o acesso e a permanência das pessoas com deficiência ao transporte público gratuito; criar o Programa Municipal de Capacitação em Acessibilidade para os servidores públicos, com vistas à inclusão dos mesmos às necessidades da pessoa com deficiência; prover a acessibilidade nos materiais turísticos e de divulgação e da programação cultural produzidos pela Prefeitura; ampliar a oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção para as pessoas com deficiência, através de parcerias com instituições devidamente homologadas pelo Governo Federal; criar um Programa Municipal de Formação Continuada para os educadores de Centros de Educação Infantil a respeito do desenvolvimento infantil saudável e atraso no desenvolvimento da criança com deficiência; ampliar o número de Salas de Recursos Multifuncionais, para atender de forma integral às necessidades do aluno com deficiência em sua própria comunidade; prover a matrícula e o acompanhamento escolar de 100% das crianças e adolescentes com deficiência e transtorno do espectro autista que recebem o Benefício de Prestação Continuada – Programa BPC na Escola; criar proposta de formação e educação permanentes dos membros dos Conselhos Municipais de Direitos e de Participação Popular sobre os direitos das pessoas com deficiência; capacitar a Guarda Civil Municipal e Guias Turísticos para atuarem com a pessoa com deficiência nas suas mais diversas necessidades nos espaços e bens públicos; ampliar o serviço de táxi adaptado e garantir 100% de acessibilidade nos ônibus municipais.

Defesa da Causa Animal

Embora a plataforma sobre a qual estão pautadas as propostas deste Programa de Governo sejam os Direitos Humanos, Bomtempo não poderia deixar de se manifestar a respeito da causa animal e das ações de proteção e defesa em favor dos animais ao longo de suas gestões.

O governo Bomtempo avançou imensamente com a criação da Coordenadoria de Bem Estar Animal, que fomenta políticas públicas para os animais em Petrópolis. O setor atende e vistoria denúncias de maus tratos, orientando, fiscalizando e multando, de acordo com a demanda encontrada. Em casos extremos, conduzindo o denunciado à Delegacia e registrando um processo criminal.

Este órgão foi pioneiro na organização de Feiras de Doação de Cães e Gatos na cidade, orientando a população em relação à Guarda Responsável e abre espaço para que os protetores independentes e organizados de Petrópolis possam participar, levando seus animais resgatados e reabilitados para que encontrem uma boa família. A COBEA totalizou nesta gestão, trinta edições de Feiras de Doação de Animais.

Na atual gestão, Bomtempo retirou os bodinhos da Praça da Liberdade, uma atividade que além dos maus-tratos aos animais envolvia também o trabalho infantil. Encerrou ainda, as atividades que utilizavam cavalos em passeios no entorno do Lago do Quitandinha, bem como os passeios à cavalo em volta do Lago de Nogueira, em decorrência de evidências de maus tratos e ilegalidade na prestação dos serviços.

Um grande passo foi dado quando Bomtempo reformou e revitalizou o Curral de Apreensão de Grandes Animais, sediado em Itaipava, onde atende, reabilita e promove adoção responsável de cavalos. Assegurou assim, por meio da identificação por microchipagem dos cavalos apreendidos, a responsabilização dos respectivos tutores em caso de abandono ou maus tratos. Com isto, reduziu, sobremaneira, o risco de acidentes com os mesmos em via pública.

Como o prefeito que mais fez pelos animais da cidade, Bomtempo em sua primeira gestão criou os convênios de castração com as Clínicas Veterinárias, que foi interrompido após sua saída do governo. Na atual gestão inovou, trazendo o Castramóvel, por meio da Secretaria de Saúde. O Castramóvel é um ônibus onde cirurgiões médicos veterinários realizam castrações gratuitas em mais de três mil caninos e felinos nas comunidades.

Ainda muito consciente da responsabilidade referente à Causa Animal, preocupado em disseminar a cultura do amor, cuidado e respeito aos animais,

Bomtempo implantou o Concurso Protetor Mirim que hoje está em sua terceira edição. Neste contexto, alcança crianças do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas municipais, totalizando mais de cinco mil alunos que receberam informações sobre a Guarda Responsável dos Animais. Através de atividades lúdicas, como desenhos e redações, a criançada demonstra o conhecimento aprendido e se torna um Protetor Mirim, que fará a grande diferença, contribuindo positivamente no trato aos animais dentro da sua comunidade. É o respeito e cuidado aos animais sendo efetivamente consolidado nesta gestão.

Para os próximos 4 anos, Bomtempo propõe: fortalecer a participação popular na elaboração e discussão de políticas públicas voltadas para o bem-estar animal, por meio da instalação de conselho próprio; ampliar os serviços do Castramóvel nas comunidades; retomar o Convênio com Clínicas Veterinárias; estimular feiras de adoção; ampliar a conscientização sobre a Guarda Responsável dos Animais e o concurso Protetor Mirim.